



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
DURANTE O ENCONTRO
COM OS JOVENS DE RUÃO, FRANÇA**

Segunda-feira, 13 de Abril de 1981

Caros amigos da diocese de Ruão

Sois bem-vindos. Sempre me sinto bem ao encontrar-me com jovens que decidem reflectir e orar juntos, à luz do Evangelho, e fazê-lo em Igreja, com o seu Arcebispo, os seus sacerdotes, as religiosas e os mais velhos que os ajudam na sua fé.

Vindes de Assis. Colocastes as vossas pegadas nas de São Francisco: ele soube responder ao apelo de Cristo com amor e disponibilidade que não param de nos admirar. Para ele, o Evangelho, e em particular o das Bem-aventuranças, não ficou sendo apenas um belo texto nem mesmo um ideal; significava atitudes que haviam de realizar-se muito concretamente, quase à letra. Porque foi testemunha sem igual de Cristo, provocou na Igreja um movimento espiritual que muitos já não ousavam esperar. Com Francisco de Assis, tornai-vos discípulos de Cristo.

Mas, ao mesmo tempo, sabeis como Francisco, muito diferente nisto de outras pessoas que tinham veleidades de reforma da Igreja, insistiu sempre em articular a sua acção e pregação com o ministério dos sacerdotes, dos Bispos e do Papa, daqueles que foram constituídos Pastores pelo Espírito Santo para construírem a Igreja, guiá-la, ajudá-la a ser fiel e unida à roda de Cristo, seu Chefe invisível. É na Igreja que recebemos a verdadeira fé, os sacramentos de Cristo e o discernimento daquilo que é verdadeiramente cristão. Por isso vos felicito: terminais o vosso retiro encontrando-vos com o Sucessor de Pedro, encarregado, como o primeiro Apóstolo, de reforçar os seus irmãos na fé.

Começamos a Semana Santa, na qual vamos seguir passo a passo a Cristo: Ele dá-nos o Seu testamento, o do maior amor; oferece a Sua vida, para nós sermos perdoados e renovados pelo

Seu Espírito; daí surgem os sacramentos que vão regenerar a Igreja, o da reconciliação e o da Eucaristia; ressuscita na glória que pertence ao Filho único de Deus, na qual Ele nos fará participar. Vivamos intensamente estes importantes momentos litúrgicos. É também toda a vida do mundo actual, com as suas provas e as suas alegrias, que precisamos de associar à Páscoa do Salvador. Desejo que oiça cada um de vós o apelo, que lhe dirige Cristo, quanto à sua vida cristã e à vocação particular que lhe é destinada no serviço humano e no serviço espiritual dos seus irmãos. Orai também por mim. De todo o coração, com o vosso Arcebispo, vos abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

© Copyright 1981 - Libreria Editrice Vaticana

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana